



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2015 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Mapeando o Topo da Pirâmide - Viver na cidade com mais idade |
| Autor | JULIANA CARVALHO CARDOSO |
| Orientador | IVAINÉ MARIA TONINI |

MAPEANDO O TOPO DA PIRÂMIDE – VIVER NA CIDADE COM MAIS IDADE

Saberes e fazeres da Geografia na construção da cidadania

Juliana Carvalho Cardoso¹

Orientadora: Profa. Dra. Ivaine Maria Tonini

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O projeto visa desenvolver um produto tecnológico e informacional construído pelos alunos que aborde o tema do envelhecimento da população, qualidade de vida e acesso social da terceira idade na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

A aprendizagem está baseada no estudo de demografia, conhecimento adquirido ao longo dos anos escolares na disciplina de Geografia, mas cujo estudo mais complexo se dá durante o ensino médio, através do estudo das populações – com ênfase na população brasileira – e estudo das pirâmides etárias como norteador da pesquisa. Devido a isso, nossa faixa etária está entre 15 e 18 anos, alunos que se encontram no segundo ano do Ensino Médio.

Utilizando conjuntamente os conceitos de pesquisa-ação (Engel), tecnologias digitais (Carvalho), cartografia escolar (Almeida e Passini) e cartografia colaborativa digital, que é um conceito recente dentro do estudo da cartografia, o projeto busca aprofundar a percepção do aluno sobre a temática do envelhecimento populacional do Brasil e produzir, através do olhar dos alunos sobre o espaço urbano da cidade de Porto Alegre, um produto cartográfico que tenha como foco a Terceira Idade, com a colaboração dos sujeitos envolvidos.

Pretende-se com isso, além de abordar temas estudados em sala de aula, aproximar as gerações, observar os usos dos espaços na cidade de Porto Alegre e construir no jovem uma consciência dos problemas sociais decorrentes do envelhecimento da população brasileira, e os enfrentamentos que essa população tem seu cotidiano.

Para tanto, buscara-se integrar as TIC, os estudos aprofundados e o olhar reflexivo, sob as lentes dos Estudos Culturais, sobre juventudes, territórios, construção da cidadania, práticas pedagógicas no ensino de geografia, cartografia escolar e a cartografia colaborativa para abordar a temática do ponto de vista “A população idosa da minha cidade”.

A linha experimental do método de estudo é baseada no conceito de rizoma de Deleuze e Guatarri, que representa a metáfora da estrutura do conhecimento por eles compreendida e que contrapõe a forma cartesiana do pensamento, cuja estrutura está embasada na razão vinda de uma lógica Iluminista e do qual os presentes currículos escolares estão baseados.

¹ Graduada em Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Bacharelada em Geografia pela mesma Universidade.